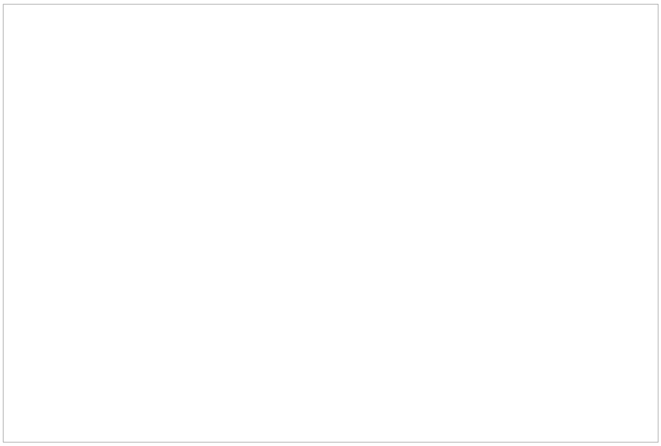
Uso de máscaras em locais abertos em Minas passa a ser facultativo a partir de sábado

Qui 10 março

O uso de máscaras em locais abertos passa a ser facultativo em Minas Gerais a partir deste sábado (12/3). A medida anunciada pelo secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, foi tomada a partir da melhoria dos indicadores da pandemia em Minas Gerais e ao avanço na vacinação. Cabe aos municípios a decisão de adotar ou não a orientação da SES-MG. Já em locais fechados, o uso da máscara segue obrigatório até que pelo menos 70% das pessoas com mais de 18 anos estejam vacinadas com a dose de reforço. Atualmente, 45% do público-alvo recebeu a terceira injeção.



Fábio Marchetto / SES-MG

“Com nosso esquema vacinal de duas doses, reforço em bons índices de cobertura e incidência menor da doença, pode ser feita essa recomendação para locais abertos. Já para locais fechados, acreditamos que o alcance de 70% das pessoas com a dose de reforço é um critério que estimula a vacinação, que é o caminho para a saída da pandemia”, afirmou Baccheretti, em coletiva concedida na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

Segundo o secretário, a desobrigação não é um desestímulo ao uso. Aqueles que são mais vulneráveis ou estão com sintomas gripais não devem se sentir constrangidos para continuar usando a máscara. “Ela continua sendo muito importante para proteger um ao outro”, disse.

Vale lembrar que há doses disponíveis para imunizar todos aqueles que ainda não buscaram a vacina.

Reforço

Segundo o secretário, a ampliação da cobertura de doses de reforço é considerada peça-chave para a diminuição de casos graves e de mortes.

“O reforço foi fundamental para diminuir a gravidade de pessoas que adoeceram. A circulação do vírus também deve diminuir. Estamos alcançando o menor patamar de novos casos desde o início da pandemia. A solicitação de internações continua caindo e também estamos observando uma redução do número de óbitos”, afirmou.

Orientações

Os indicadores de imunização nos municípios vão nortear as medidas a serem seguidas em cada localidade.

Locais abertos - O critério para desobrigação do uso do protetor facial em locais abertos é o município ter atingido pelo menos 80% do esquema vacinal completo (duas doses ou dose única) da população com mais de cinco anos de idade, e também ter aplicado a dose de reforço em mais de 40% das pessoas com idade acima de 18 anos.

Locais fechados - Para locais fechados, os indicadores são 80% da vacinação completa e mais de 70% da dose de reforço.

Autonomia

Os municípios, conforme reiterado pelo secretário, possuem autonomia para avaliar a situação local e adotarem as medidas. Além disso, Baccheretti destacou que o critério adotado para as recomendações sobre o uso da máscara tem por objetivo ampliar a imunização nos municípios.

Vacinação infantil

A situação da imunização de crianças contra covid-19 também foi analisada pelo secretário.

“Estamos próximos de 60% de crianças vacinadas no estado. O retorno das aulas colaborou muito para o aumento desses índices. O exemplo do colega imunizado ajuda muito a encorajar a procura”, disse Baccheretti, que realçou as diretrizes para estímulo da vacinação pediátrica, inclusive por meio de busca ativa nas escolas.

“As escolas estaduais solicitam o cartão de vacina para acompanhamento e repassam as informações para que as equipes das unidades básicas de saúde possam fazer a busca ativa. Nós seguimos com a orientação de combater fake news e fazer busca ativa. O problema não está na vacina, está é na doença”, complementou.